

UM PRESENTE DE PAPELÃO

Bárbara Johnson

Charles Darrow estava desempregado e vivia em extrema pobreza durante a Grande Depressão. No entanto, mantinha um constante sorriso no rosto e um brilho nos olhos. Não queria que a esposa, então grávida de seu primeiro filho, ficasse desanimada.

Todas as noites, ao voltar para seu pequeno apartamento depois de passar o dia inteiro em filas de desempregados, ele lhe contava histórias engraçadas sobre as coisas que tinha visto - ou imaginado.

Darrow era um homem inteligente, com ideias que faziam as pessoas rir.

Ele sabia quanto suas atitudes influenciavam a esposa. Se ele chegasse em casa aborrecido ou irritado, ela ficava abatida, e seu sorriso desaparecia. Por outro lado, se ela o ouvisse assobiar uma alegre melodia enquanto subia os muitos degraus da escada, ela escancarava a porta, corria para o parapeito e se debruçava para vê-lo subir. A alegria era o sustento do casal.

Durante a juventude, Darrow fez muitas viagens inesquecíveis com a família. Fazia desenhos dessas recordações para alimentar seu espírito, e, a partir deles, inventou um pequeno jogo em um quadrado de papelão. Nas bordas do quadrado, desenhou uma série de "propriedades" com nomes de ruas e de lugares que tinha visitado quando criança. Esculpiu pequenas casas e hotéis em pedaços de madeira, e, todas as noites, quando jogava com a esposa, fingiam ser ricos: comprando e vendendo propriedades, construindo casas e hotéis como se fossem extravagantes magnatas. Naquelas longas e escuras noites, gargalhadas enchiam o pequeno e pobre apartamento.

Quando inventou Monopólio [no Brasil, conhecido como Banco Imobiliário], o jogo que, mais tarde, foi lançado em todo o mundo pelos irmãos Parker, Charles Darrow nem imaginava que se tornaria milionário. O pequeno presente criado a partir, de papelão e de restos de madeira era simplesmente uma maneira de manter alegre o espírito da esposa grávida naqueles anos da Grande Depressão. No final, aquele presente voltou para eles em forma de muita riqueza.

Há mais de 50 anos, Monopólio [Banco Imobiliário] é vendido aos milhares

As casinhas verdes, os hotéis vermelhos, as fantásticas peças do jogo e o cartão dizendo "saída livre da prisão" representam, para mim, o exemplo da alegria compartilhada. Darrow criou um presente alegre, compartilhou-o com o mundo e este o recompensou milhares de vezes mais.

A maior coisa do mundo não do lugar onde para nós,
mas, sim, em que direção estamos indo.

OLIVER WENDELL HOLMES